

ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA PARA MIGRANTES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOA VISTA - RORAIMA - BRASIL

Francisca Silva

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias Centro Universitário Internacional (UNINTER)
francisca_s9silva@hotmail.com

Luana Wunsch

Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias Centro Universitário Internacional (UNINTER)
lpriscila@gmail.com

Resumo

Este trabalho é parte de um estudo em andamento vinculada ao grupo de pesquisa - Educação a Distância, na linha “Formação de Professores”, com destaque para o projeto “Perspectivas Inovadoras, Híbridas e Ativas em Contexto Educacional Pós-Março 2020” do Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional (UNINTER) - Brasil. Tem por objetivo mapear o acesso à Educação Básica para migrantes na Rede Municipal de Ensino da cidade de Boa Vista - Roraima - Brasil. Utilizamos como procedimento metodológico uma revisão bibliográfica e documental acerca do quantitativo de alunos migrantes matriculados no período de 2015 a 2022, conforme dados do Observatório da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista, Estado de Roraima - Brasil. A Rede Municipal de Boa Vista, que possui um quantitativo expressivo de alunos migrantes na qual se destaca o número de alunos de origem venezuelana. A Rede Municipal de Boa Vista tem atuado de forma contínua para assegurar que todos os alunos, sejam eles brasileiros, venezuelanos ou de outras nacionalidades, tenham acesso a uma educação de qualidade que possibilite o desenvolvimento e a aprendizagem nesse contexto de diversidade das escolas municipais.

Palavras-chave: Crise migratória. Educação Básica em Roraima. Estudantes venezuelanos no Brasil.

Resumen

Este trabajo forma parte de un estudio en curso vinculado al grupo de investigación - Educación a Distancia, en la línea “Formación Docente”, con énfasis en el proyecto “Perspectivas Innovadoras, Híbridas y Activas en el Contexto Educativo Post-Marzo 2020” del Doctorado Profesional en Educación y Nuevas Tecnologías del Centro Universitario Internacional (UNINTER) - Brasil. Tiene como objetivo mapear el acceso

a la Educación Básica de inmigrantes en la Red Municipal de Educación de la ciudad de Boa Vista - Roraima - Brasil. Como procedimiento metodológico se utilizó una revisión bibliográfica y documental sobre el número de estudiantes inmigrantes matriculados en el período de 2015 a 2022, según datos del Observatorio de la Red Educativa Municipal de Boa Vista, Estado de Roraima - Brasil. La Red Municipal de Boa Vista, que cuenta con un número importante de estudiantes inmigrantes, en la que destaca el número de estudiantes de origen venezolano. La Red Municipal de Boa Vista ha trabajado continuamente para garantizar que todos los estudiantes, ya sean brasileños, venezolanos o de otras nacionalidades, tengan acceso a una educación de calidad que posibilite el desarrollo y el aprendizaje en este contexto de diversidad en las escuelas municipales.

Palabras clave: Crisis migratoria. Educación Básica en Roraima. Estudiantes venezolanos en Brasil.

1. INTRODUÇÃO

Boa Vista, em Roraima, tornou-se, na segunda década do século XXI, um dos epicentros da crise migratória venezuelana no Brasil, segundo a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR/ UNHCR, 2023). Como primeira capital na rota desses migrantes, enfrenta desafios em oferecer serviços básicos como saúde e educação. Para a pesquisa aqui proposta partimos do seguinte questionamento: o acesso à Educação Básica é garantido para migrantes na Rede Municipal de Ensino da cidade de Boa Vista, Roraima, Brasil?

2. OBJETIVOS

- Mapear o acesso à Educação Básica para migrantes na Rede Municipal de Ensino da cidade de Boa Vista - Roraima-Brasil, no período de 2015 a 2022.
- Levantar as diferentes nacionalidades dos alunos migrantes matriculados na Rede Municipal de Ensino de Boa Vista.

3. METODOLOGIA

A relevância acadêmica e social do trabalho se justifica pela necessidade de se compreender a prática do professor no cenário educacional, tendo em vista, o progressivo aumento do número de crianças venezuelanas matriculadas em escolas da referida rede de ensino (SILVA, WUNSCH, 2022).

Este estudo aborda o acesso à Educação Básica de alunos migrantes matriculados na Rede de Ensino Municipal da Boa Vista, Roraima, Brasil. Utilizamos uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, baseou-se em revisão bibliográfica,

documentos oficiais e análise de dados do Censo da Educação Básica de 2015 a 2022, coletados pelo Observatório da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista-Roraima.

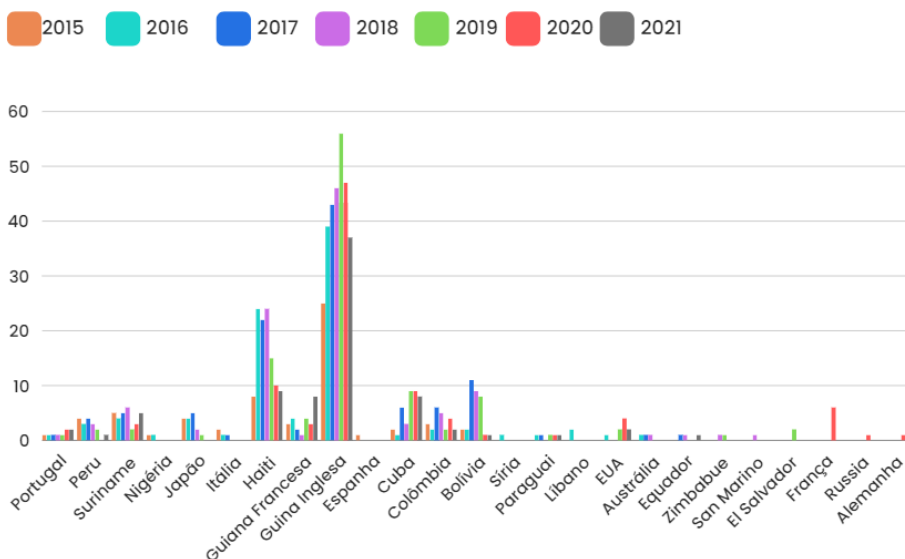
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Boa Vista, capital de Roraima, Brasil, tem vivenciado uma migração intensa, especialmente de venezuelanos, marcando um dos maiores fluxos migratórios recentes na América do Sul. Essa situação trouxe desafios sociais, com destaque para a educação de crianças e adolescentes migrantes, enfatizando a importância da educação como direito fundamental para a inclusão social. Assegurar o acesso à educação de qualidade para essas populações migrantes é essencial.

Dessa forma, de acordo com dados do Observatório da Cidade de Boa Vista, o total de matrículas na Rede Municipal de Ensino entre os alunos de 2015 a 2022 passou de 30.650 para 45.627, respectivamente. Fato este que demonstra um quantitativo crescente de matrículas considerando o público de alunos nas etapas da Educação Básica: Educação Infantil (creches e pré-escolas) e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), bem como as matrículas nas modalidades Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos-EJA, que são modalidades de ofertadas na Rede Municipal. Observa-se que o total de alunos matriculados em 2015 corresponde a 30.650, 2016 de 34.104, 2017 de 36.043, 2018 de 36.878, 2019 de 39.683, anos 2020 de 42.939, 2021 de 44.041 em 2022 de 45.627.

Outro ponto para análise corresponde ao total de alunos matriculados de outras nacionalidades com exceção no gráfico, a seguir dos alunos de nacionalidade venezuelana.

Gráfico 1 - Matrícula de alunos migrantes por nacionalidade - exceto Venezuelanos.

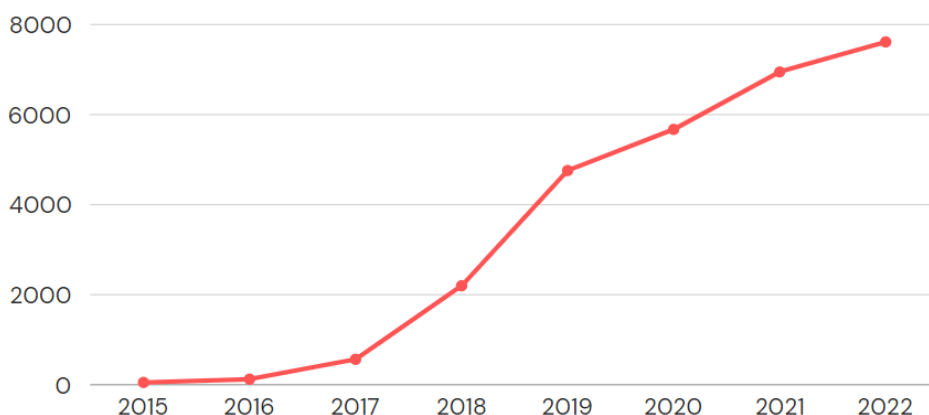


Fonte: Autoras, 2022.

Observa-se que ao longo do período de 2015 a 2021, a rede Municipal de Ensino teve um expressivo quantitativo de alunos de outras nacionalidade com destaque para alunos oriundos do Haiti, País este que tem um histórico de migrações registrados para o Brasil desde meados do ano de 2010. Outro País em destaque é a República Cooperativa da Guiana que faz fronteira com o Estado de Roraima sendo a porta de entrada o município de Bonfim.

Destacamos a seguir um panorama de matrículas de alunos venezuelanos matriculados na rede Municipal, que se sobressaem o quantitativo de alunos venezuelanos tendo em vista as migrações de venezuelanos para o Brasil.

Gráfico 2 - Matrícula de alunos Venezuelanos.



Fonte: Autoras, 2022.

Observa-se que no gráfico 3 o número de alunos de origem Venezuelana matriculados na rede de Educação Básica municipal em 2015 era de 53 alunos. No ano de 2016 foram registradas 123 matrículas. Já em 2017 foram registradas 565. Em 2018 são 2199. Para 2019 temos 4758. Em relação a 2020 são 5672. No ano de 2021 um total de 6952 e por fim em 2022 um total de 7615.

Observa-se que o número de alunos de nacionalidade venezuelana teve um expressivo aumento ao longo desses oito anos. Dessa forma, a Prefeitura de Boa Vista tem atuado de maneira ativa para a inclusão destes alunos para a garantia do acesso de matrícula na rede pública de ensino.

Em Boa Vista, os alunos migrantes vêm de mais de 10 nacionalidades, criando assim, desafios para as escolas municipais em garantir matrícula, permanência, aprendizado e um ambiente acolhedor e inclusivo que respeite a diversidade destas populações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a pergunta de pesquisa: o acesso à Educação Básica é garantido para migrantes na Rede Municipal de Ensino da cidade de Boa Vista, Roraima, Brasil? Observamos que no contexto educacional, existe a presença significativa de alunos migrantes nas escolas públicas municipais de Boa Vista, o que reflete a necessidade da garantia do acesso à Educação Básica, sendo um direito fundamental, que desempenha um papel essencial para a inclusão social dos migrantes. Desde 2015, observou-se um crescente número de matrículas de alunos venezuelanos nas escolas públicas. Essa realidade destaca a necessidade da garantia de acesso à Educação Básica de qualidade e acessível a todos os migrantes assegurando seu acesso, permanência e integralização em um ambiente educacional de diversidade.

Dessa forma, a chegada contínua de migrantes apresenta um desafio significativo para o sistema educacional, que deve desenvolver estratégias de acolhimento e inclusão para garantir a integração desses alunos no sistema público de ensino.

REFERÊNCIAS

ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. 2023. **Necessidades críticas das Américas**. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues>. Acesso em 15 de fevereiro de 2024.

BOA VISTA. Prefeitura Municipal. **Alunos migrantes na Rede Municipal de Ensino**. Disponível em: <https://observatorio.boavista.rr.gov.br/indicadores/alunos-migrantes-na-rede-municipal-de-ensino>. Acesso em 2 abril.2023.

BOA VISTA. Prefeitura Municipal. **Matrículas na Rede Municipal de Ensino**. Disponível em: <https://observatorio.boavista.rr.gov.br/indicadores/atendimento-escolar>. Acesso em 2 abril.2023.

SILVA, F. e; WUNSCH, L. P. Reflexões sobre a educação de refugiados em Roraima. In: Anais do II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente. **Anais**. Redenção (CE), Unilab, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cief/539380-REFLEXOES-SOBRE-A-EDUCACAO-DE-REFUGIADOS-EM-RORAIMA>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2024.